

MÊS DO Dízimo 2024

Caridade em ação

"Cada um dê como dispôs seu coração" (2Cor 9,7)

ROTEIRO CELEBRATIVO

MATERIAL PREPARADO PELA EQUIPE
DIOCESANA DA PASTORAL DO DÍZIMO DA
DIOCESE DE LORENA



DIOCESE
DE LORENA
São Paulo - Brasil



Pastoral
do Dízimo

DIOCESE DE LORENA-SP

PALAVRA DA COMISSÃO



Queridos irmãos em Cristo, Paz!

É com grande alegria que vos escrevemos, na certeza de que, a cada ano, ao prepararmos e celebrarmos o mês do Dízimo em nossa Diocese, a esperança pela conscientização sobre a importância da devolução livre e generosa para com as comunidades paroquiais, se renova, em nossos corações.

A cada ano, procuramos trabalhar um tema de interesse comum para as paróquias de nossa Igreja particular de Lorena. Sob o influxo do Espírito Santo e animados com o vigor que vem de Cristo, queremos propor o tema: **“Dízimo é generosidade”** e o lema, de inspiração paulina: **“Cada um dê como dispôs seu coração” (2Cor 9,7)**.

Sabemos que o Dízimo é sinal do amor de Deus que atua em nós e nos faz perceber que a comunidade precisa de nossa ajuda generosa e que somos, pelo batismo, corresponsáveis pela Igreja, da qual participamos, formando um só Corpo, cuja cabeça é o próprio Cristo. As palavras de São Paulo nos fazem um convite para aprofundarmos a nossa compreensão sobre a **GENEROSIDADE**.

Ou seja, além de sermos chamados a devolver o dízimo, essa devolução deve ser feita com amor. O Desprendimento e a generosidade andam sempre juntos. Por isso, um coração despreendido é um coração generoso, que ama o próximo e que o escolhe ao invés de si. Essa capacidade de doar-se, de entregar-se, está diretamente ligada à oferta que Cristo fez na Cruz.

Com Ele devemos aprender a ser totalmente desprendidos de nós mesmos. Portanto, pode parecer simples, mas o gesto de ofertar e a forma como fazemos diz muito de nós e nos ensina a ser solidários e mais livres.

Esperamos que o mês do Dízimo seja frutuoso, por isso, preparamos esse subsídio, com algumas propostas de celebração que podem ser realizadas em família e na comunidade. Muito além dessas celebrações queremos motivá-los a darem o seu melhor e a proporcionarem às suas respectivas comunidades a oportunidade de uma reflexão profunda à respeito dessa dimensão que é fundamental na vida da Igreja.

**Comissão Diocesana da
Pastoral do Dízimo**

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

PARA TODOS OS ENCONTROS



Senhor, Pai Santo, Criador e Provedor nosso,
a ti entregamos o dízimo de nosso trabalho,
realizado para a tua glória e nossa salvação.

O que podemos lhe entregar,
senão aquilo que tu mesmo nos destes?

O que podemos partilhar,
senão os frutos de tua generosidade e providencia?

Porque há mais alegria em dar
do que em receber,
entregamos, em espírito de fé e caridade,
a nossa contribuição,
depositando-a em tuas mãos.

Par Maria Santíssima,
dá-nos a graça do desprendimento
e da generosidade.

Amém.



ORAÇÃO DE ABERTURA

PARA TODOS OS ENCONTROS



Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D - Queridos irmãos e irmãs, reunidos no amor de Cristo, consagramos ao Pai das misericórdias este encontro, para que tudo seja feito para Sua maior glória.

T - Senhor Deus, escutai com bondade a nossa oração,/ pois nos colocamos diante de Vós para ouvi-lo em sua Santa Palavra./ Temos consciência da nossa miséria, dos nossos pecados e falhas,/ mas confiamos na vossa infinita misericórdia./ E por isso lhe consagramos a nossa vida e missão:/ transformai-nos, Senhor.

D - Neste Mês Especial do Dízimo, no qual nos abastecemos da Palavra de Deus, que nos exorta a uma verdadeira conversão de vida, à partir do desapego das coisas do mundo e a um verdadeiro amor a Deus e ao próximo, queremos meditar o texto da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios (2Cor 9,7), "Cada um dê como dispôs seu coração", que é o lema proposto para o mês do Dízimo 2024, cujo tema é a Generosidade.

T - Como comunidade de fé e oração,/ entregamos ao Pai as intenções que trazemos em nosso coração,/ pedindo que,/ por intercessão de Nossa Senhora da Piedade,/ sejamos cumulados das graças e bênçãos do céu. Amém.

(Vinde, Espírito Santo e Ave-Maria)

ORAÇÃO DE ENCERRAMENTO

PARA TODOS OS ENCONTROS



D - Ao término do nosso encontro, agradeçamos a Deus por todos os seus benefícios e graças. Deus é bom! A Providência nunca nos desampara!

T - Nós te louvamos e bendizemos, Senhor.

D - Por esse Mês do Dízimo, que vivemos em espírito de fé:

T - Nós te louvamos e bendizemos, Senhor.

D - Pela nossa Paróquia e suas comunidades eclesiais missionárias:

T - Nós te louvamos e bendizemos, Senhor.

D - Pelo trabalho de nossos agentes de Pastoral:

T - Nós te louvamos e bendizemos, Senhor.

D - Pelos nossos dizimistas, corresponsáveis pela missão da Igreja:

T - Nós te louvamos e bendizemos, Senhor.

D - Por todas as graças que recebemos durante esse mês:

T - Nós te louvamos e bendizemos, Senhor.

D - Rezemos, juntos, a oração do Dizimista, suplicando ao Senhor que mais pessoas sejam conscientizadas sobre o significado e a importância do dízimo na comunidade de fé.

Oração do Dizimista: página 03

1º ENCONTRO

A GENEROSIDADE NA SAGRADA ESCRITURA



(Canto ao Espírito Santo – Repertório da Celebração)

Oração de Abertura: página 03



Preparando o ambiente

Sobre uma mesa devidamente posicionada e coberta por uma toalha, ornamentar com a Bíblia, um vaso de flores, um pão repartido e um castiçal (vela), o qual deverá ser acesso alguns instantes antes da celebração. Próximo à mesa, dispor o cartaz com a logomarca diocesana da Pastoral do Dízimo.



Celebração

Dirigente: Com fé e grande devoção, ouçamos o que o Senhor tem a nos dizer em sua Palavra de amor.

(Canto de aclamação à Palavra de Deus)

Palavra de Deus: 2Cor 8,1-15 (A generosidade)

O oitavo capítulo da 2ª Coríntios nos dá a refletir sobre um tema importantíssimo em toda a história da salvação: a generosidade. Desde o princípio, foi o amor abundante de Deus que fez com que Ele escolhesse para Si um povo e, após libertá-lo “com mão forte e com braço estendido”, conduziu-o para a terra de onde jorra leite e mel”. Os sinais da generosidade de Deus se evidenciam no Antigo Testamento, sobretudo através da conquista da Terra Prometida. Isso porque a terra é entendida como elemento fundamental, de onde o homem pode tirar o seu sustento.

A comunidade dos cristãos sofreu diversas tribulações, principalmente no seu início (2Cor 8,2). Essas dificuldades exigiram da comunidade uma postura de generosidade e amor, afinal, os irmãos que tinham melhores condições ajudavam aos menos afortunados.

1º ENCONTRO

A GENEROSIDADE NA SAGRADA ESCRITURA



São Paulo chama a isto de “obra de generosidade” e afirma: “conheceis a generosidade de nosso Senhor Jesus Cristo, que por causa de vós se fez pobre, embora fosse rico, para vos enriquecer com sua pobreza (2 Cor 8,9).

Precisamos ter em nossos corações que todas as formas de apego e de dureza de coração nos afastam do amor de Deus, que desde sempre se mostrou inteiramente aberto e nos deu seu bem mais precioso: Seu próprio Filho. Assim, a comunidade dos cristãos, a Igreja de Cristo, que é seu corpo místico, é chamada a fazer a experiência da generosidade, da doação livre e desinteressada, afim de que a o mesmo corpo de Cristo possa se manter e realizar a sua ação, que é a transformação do mundo.

Através do Dízimo podemos fazer a experiência da generosidade, sendo membros corresponsáveis do Corpo de Cristo, pela evangelização e assistência aos mais necessitados.



Para refletir e responder

- Como eu posso me tornar um membro ativo do Corpo de Cristo?
- Que sinais de Deus me motivam a ser generoso?
- Como posso ser mais generoso com relação ao meu Dízimo?

Rezemos: *Pai nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...*

Oração de Encerramento: página 04

2º ENCONTRO

OS BENEFÍCIOS DE SE TER UM CORAÇÃO GENEROSO



(Canto ao Espírito Santo – Repertório da Celebração)

Oração de Abertura: página 03



Preparando o ambiente

Sobre uma mesa devidamente posicionada e coberta por uma toalha, ornamentar com a Bíblia, um vaso de flores, um pão repartido e um castiçal (vela), o qual deverá ser acesso alguns instantes antes da celebração. Próximo à mesa, dispor o cartaz com a logomarca diocesana da Pastoral do Dízimo.



Celebração

Dirigente: Com fé e grande devoção, ouçamos o que o Senhor tem a nos dizer em sua Palavra de amor.

(Canto de aclamação à Palavra de Deus)

Palavra de Deus: 2Cor 9,6-15 (A generosidade)

O nono capítulo da 2ª Coríntios é de uma beleza e profundidade próprias da Sagrada Escritura, que nos revela o amor de Deus. “Quem semeia com largueza, com largueza colherá” (2 Cor 9,6). O motu para o nosso mês do Dízimo desse ano é extraído desse capítulo da Carta aos Coríntios: “Deus ama quem dá com alegria” (2 Cor 9,7). De fato, só pode experimentar o amor de Deus quem tem o coração desapegado. Lembremo-nos do jovem rico, quando o Senhor lhe pede: vende seus bens e dá aos pobres e então, o jovem foi embora triste, porque era possuidor de muitos bens. O apego às coisas materiais, muitas vezes, nos impede de avançar na nossa experiência de fé e os torna fechados à graça.

Quem sabe ofertar de coração, com generosidade, experimenta o amor de Deus em sua profundidade e, por isso, é feliz.

2º ENCONTRO

OS BENEFÍCIOS DE SE TER UM CORAÇÃO GENEROSO



Quem dá aos pobres promove a justiça de Deus (2 Cor 9,9) e aqui não nos referimos somente aos materialmente pobres, mas àqueles que ainda não conhecem a Deus. Através da obra de evangelização, a Igreja, corpo místico de Cristo, leva o conhecimento de Cristo aos que estão nas trevas. Enriquecer as almas com a presença de Deus, através da sua Palavra, dos seus ensinamentos, do testemunho cristão e dos Sacramentos é fazer a justiça de Deus. É dar ao outro o que lhe é de direito: o conhecimento da Verdade que liberta e salva.

Ao devolvermos o Dízimo estamos fazendo parte daquilo que São Paulo chama de “obras de generosidade” e essas obras “suscitam a ação de Graças a Deus por nosso intermédio” (2 Cor 9,11). Quando viabilizamos a Evangelização, estamos suscitando a ação de graças e a glória que é devida ao nosso Criador e Salvador.

Podemos ainda mencionar a quarta dimensão do Dízimo, que é a dimensão caritativa, através da qual podemos ajudar os mais necessitados. Como afirmou o Papa Francisco: “Ao entardecer da vida seremos julgados pela caridade”.

Devolver o nosso Dízimo é fazer justiça a Deus, devolvendo-lhe aquilo que é seu por direito, permitindo que Ele seja conhecido e louvado por todos os povos.



Para refletir e responder

- O que é a generosidade e o que ela tem a ver com conhecer a Deus?
- Quais são os frutos das obras de generosidade?

Rezemos: *Pai nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...*

Oração de Encerramento: página 04

3º ENCONTRO

VIVENDO A PARTILHA E A SOLIDARIEDADE



(Canto ao Espírito Santo – Repertório da Celebração)

Oração de Abertura: página 03



Preparando o ambiente

Sobre uma mesa devidamente posicionada e coberta por uma toalha, ornamentar com a Bíblia, um vaso de flores, um pão repartido e um castiçal (vela), o qual devera ser acesso alguns instantes antes da celebração. Próximo à mesa, dispor o cartaz com a logomarca diocesana da Pastoral do Dízimo.



Celebração

Dirigente: Com fé e grande devoção, ouçamos o que o Senhor tem a nos dizer em sua Palavra de amor.

(Canto de aclamação à Palavra de Deus)

Palavra de Deus: At 2,42-47 (A vida da primeira comunidade)

O livro dos Atos dos Apóstolos apresenta-nos um verdadeiro protótipo ou exemplar da comunidade dos discípulos de Jesus: comunidade unida e fraterna, que reza e vive a partilha, comunidade que se preocupa com as necessidades dos mais pobres e que dá um bom testemunho para aqueles que são de fora. A comunhão e unidade entre os primeiros cristãos era, pelo relato de São Lucas, a força de atração da comunidade primitiva.

Viver em comunidade implica necessariamente a comunhão entre todos. O casal que vive unido pelos vínculos do sagrado Matrimônio proporciona-nos, nesse sentido, um exemplo de como viver em comunhão.

3º ENCONTRO

VIVENDO A PARTILHA E A SOLIDARIEDADE



O homem e a mulher que deixam a casa dos pais para formar uma família se oferecem como dom um ao outro, entregando aquilo que é próprio de cada um, nos estreitos limites do Eu individualmente considerado, para constituir uma nova comunidade, para se tornar uma só carne, formando um Nós compartilhado.

Aqui, a individualidade não se perde nem se esvai em razão dessa comunhão: acontece a complementariedade e o enriquecimento mútuo. A comunhão de vida e de bens, fundamento último do Matrimônio, constitui, em certo sentido, o que deve ser vivido por uma comunidade.

A comunidade cristã também é chamada a viver uma comunhão de vida e de bens, comunhão que enriquece e valoriza a todos, pois todos nós possuímos algo a oferecer em prol do bem comum. A comunidade cristã primitiva, seguindo o exemplo de Jesus e obedecendo ao mandamento do amor, vivia uma cultura de partilha e solidariedade, por meio da qual irradiava a luz de Cristo e de sua palavra. "Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros." (Jo 13,35).

O amor ao próximo exige necessariamente o cuidado material e espiritual pelos membros da comunidade. Nesse sentido, o dízimo é expressão concreta de uma cultura que valoriza a solidariedade e a partilha. Sem essa consciência, não se vive coerentemente a mensagem do Evangelho.

É missão da Pastoral do Dízimo motivar o desenvolvimento de uma cultura da solidariedade, generosidade e partilha em nossas paróquias. O dízimo não é simples contribuição financeira, mas uma forma bastante concreta de viver a palavra de Jesus, o comprometimento com a comunidade cristã e o amor ao próximo.

3º ENCONTRO

VIVENDO A PARTILHA E A SOLIDARIEDADE



Para refletir e responder

- Qual a melhor maneira de criar uma cultura de solidariedade e partilha na comunidade?
- Para você, qual seria a principal missão da Pastoral do Dízimo?
- Estamos vivendo como a comunidade cristã primitiva, apresentada nos Atos dos Apóstolos?

Rezemos: *Pai nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...*

Oração de Encerramento: página 04

4º ENCONTRO

O DÍZIMO E O SERVIÇO PASTORAL APOSTÓLICO



(Canto ao Espírito Santo – Repertório da Celebração)

Oração de Abertura: página 03



Preparando o ambiente

Sobre uma mesa devidamente posicionada e coberta por uma toalha, ornamentar com a Bíblia, um vaso de flores, um pão repartido e um castiçal (vela), o qual deverá ser acesso alguns instantes antes da celebração. Próximo à mesa, dispor o cartaz com a logomarca diocesana da Pastoral do Dízimo.



Celebração

Dirigente: Com fé e grande devoção, ouçamos o que o Senhor tem a nos dizer em sua Palavra de amor.

(Canto de aclamação à Palavra de Deus)

Palavra de Deus: 1Cor 12,12-31 (A Igreja, Corpo de Cristo)

A Igreja é o Corpo de Cristo, como nos ensina São Paulo em sua Primeira Carta aos Coríntios. Nesse corpo cada membro possui e desempenha uma função específica para a edificação do todo. Participantes do sacerdócio batismal, os cristãos leigos também exercem funções e ministérios que edificam o Corpo de Cristo. Pelas pastorais e movimentos, os fiéis colaboram ativamente em suas comunidades eclesiais, à fim de promover a evangelização pelo serviço realizado em espírito de fé e comprometimento. Dessa forma, podemos dizer que, por meio da atuação pastoral e apostólica, a Igreja se edifica.

Contudo, essa não é a única forma de edificação da Igreja. Também pelo Dízimo os fiéis são chamados a contribuir para a construção do Reino.

4º ENCONTRO

O DÍZIMO E O SERVIÇO PASTORAL APOSTÓLICO



Quando devolvemos periódica e sistematicamente o nosso Dízimo, estamos oferecendo o suporte material para que a obra de evangelização aconteça. Nesse sentido, o dízimo se torna evangelização, dado que o serviço pastoral, missionário, caritativo e apostólico da Igreja são viabilizados e promovidos por meio de nossa contribuição material.

Por isso, é importante destacar duas coisas: **o Dízimo não é uma contribuição esporádica**, isto é, feita às vezes, nem doação realizada a entidades caritativas ou mesmo a associações de cunho religioso. **O Dízimo é uma realidade paroquial, que associa o fiel à comunidade eclesial na qual participa, estreitando seus laços para com essa mesma comunidade.** Dessa forma, aumenta seu senso de corresponsabilidade para com ela.

Também é preciso ter a consciência de que **o serviço pastoral realizado na Igreja não exclui a contribuição mensal com o Dízimo.** Infelizmente, muitos agentes de pastoral e membros de movimentos acreditam-se desobrigados a devolver o Dízimo porque já contribuem com o "dízimo" de seu tempo, no serviço eclesial pastoral. Nada mais equivocado que não se sentir corresponsável pela edificação material da Igreja, por meio da contribuição com o Dízimo!

Essas duas formas de edificação da Igreja não são excludentes, mas sim *complementares, auxiliares*. Não se trata de realidades antagônicas, mas de duas formas que visam a mesma finalidade: a promoção do Reino e a obra de evangelização.

4º ENCONTRO

O DÍZIMO E O SERVIÇO PASTORAL APOSTÓLICO



Para refletir e responder

- Na sua opinião, por que devemos edificar a Igreja por essas duas vias: pelo seu serviço pastoral e pelo Dízimo?
- Você já sabia sobre a dupla forma de edificar a Igreja?
- Na sua opinião, o que mais desestimula os fiéis a se tornarem dizimistas?

Rezemos: *Pai nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...*

Oração de Encerramento: página 04

PROPOSTAS GERAIS

PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO MÊS DO DÍZIMO NAS PARÓQUIAS



No Mês Diocesano do Dízimo, os coordenadores paroquiais, juntamente com os agentes da Pastoral do Dízimo, deverão promover ações de conscientização sobre o Dízimo, junto à comunidade paroquial. É importante trabalhar em conjunto com as demais pastorais, afim de que se consiga o máximo de proveito e harmonia durante o tempo desse trabalho.

Algumas atividades são propostas, tais como:

Missas dominicais

Entrada do banner do Dízimo, que pode ser feita tanto no processional de entrada com em outro momento oportuno (ofertório).

Confecção de uma prece especial (intenção)

Deve ser acrescida as preces da comunidade, em favor dos dizimistas da paroquial, em todas as missas dominicais, ao longo do mês.

Fazer a Oração do Dizimista

Se encontra no subsídio (página 02), ao final das Preces Comunitárias ou em outro momento oportuno.

Músicas temáticas

Pedir aos grupos de canto que possam se inspirar no repertório musical que acompanha o presente subsídio, no qual constam hinos e cantos com a temática da generosidade e partilha. Além das letras, será disponibilizada, inclusive, uma pasta no Google Drive com os respectivos cantos.

Camiseta da Pastoral do Dízimo

Solicitar aos agentes da Pastoral do Dízimo que usem a camiseta da Pastoral nas celebrações dominicais.

Plantão do Dízimo

Realizar em todas as celebrações dominicais o plantão do Dízimo.

PARA AJUDAR!



ACESSE AS SUGESTÕES DE CANTOS ESCANEANDO O QR CODE:



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:



Pastoral do Dízimo -
Diocese de Lorena/SP



dizimo.lorena



Diocese de Lorena



dioceselorena

MÊS DO
Dízimo
2024



Pastoral do Dízimo

DIOCESE DE LORENA-SP

Caridade em ação

"Cada um dê como dispôs seu coração" (2Cor 9,7)